

PIPA – PROGRAMA DE APOIO A INCLUSÃO E PROMOÇÃO À ACESSIBILIDADE
SEMINÁRIO NA SEMANA DO CONHECIMENTO - 2021ACESSIBILIDADE EM PISOS TÁTEIS PARA O CAMPUS DA UFMG
Estudos no Entorno do Campus Saúde
projeto no. 2021-006MARCELO PINTO GUIMARÃES;¹
HIGOR RODRIGUES LIMA

Este trabalho sobre pisos táteis compreende o desenvolvimento de modelagem em cenários e desenhos esquemáticos mediante o levantamento das condições existentes no entorno de um dos campus da UFMG.

Devido aos problemas relativos ao isolamento social preventivo ao Covid-19 que afetaram a realização do trabalho de campo, a ideia original de estudos no campus da Pampulha foi alterada para enfoque na área central da cidade: o Campus Saúde.

Foi constatado que no entorno do Campus Saúde não há nenhum tipo de sinalização tátil. Assim, o trabalho envolve a indicação de pontos críticos exemplares que descrevem a situação atual, o diagnóstico dos problemas e as recomendações de prática do desenho universal além das normas técnicas.

Há uma abordagem dos critérios técnicos da norma de acessibilidade, a NBR 9050 nas versões 2004 e 2020, e também abrange os tópicos da NBR 16537 : 2016.

Numa etapa inicial, foi formado um quadro comparativo contendo os tópicos das normas técnicas atuais e os tópicos das normas técnicas na época de reforma das calçadas na UFMG. Também foi estudado o conteúdo da legislação federal e municipal. Não foi encontrado material sobre pisos táteis para o campus Saúde em regulamentos internos da UFMG.

Em seguida, houve a constatação de condições existentes das rotas de acessibilidade no campus Saúde. O trabalho remoto foi possível pelo uso de plataformas online de mapeamento. Assim, mapas do campus Saúde foram elaborados com links para situarem os locais de aplicação dos pisos táteis. Esses links revelam imagens das situações existentes. Outros links direcionam o interessado às explicações no uso das normas técnicas.

A essência do trabalho é construir e testar cenários para a boa prática da acessibilidade. As imagens geradas por computação gráfica e fotos são apresentadas juntamente às explicações numa linguagem informal.

A etapa avançada do trabalho contará com a participação de pessoas com deficiência visual. Baseando-se na experiência desses participantes em conhecerem o local de estudos, ou mesmo, em utilizarem pisos táteis para mobilidade pelos espaços, o trabalho irá vincular as explicações com tais depoimentos em certas situações estudadas.

1

Doutor	Marcelo Pinto Guimarães Prof. Associado, Coordenador, Escola de Arquitetura da UFMG	mpguim@ufmg.br
bolsista, estudante de arquitetura	Higor Rodrigues Lima	higoorlima@ufmg.br